Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2022-04-16	
O Secretário da Mesa	
Tiago Estevão Martins (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Tiago Estevão Martins (Assinatura Qualificada) Date: 2022.04.16 01:03:40 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 47 / XV (1 .ª)

Assunto: Saída de anestesistas do hospital Beatriz Ângelo, Loures

Destinatário: Ministra da Saúde

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O hospital Beatriz Ângelo, em Loures, perdeu no último ano 12 anestesistas e prevê-se que nas próximas semanas possam sair mais 6 destes especialistas, todos rumo ao privado. A perda de 18 médicos especialistas em anestesiologia coloca enormes dificuldades ao regular funcionamento deste hospital, desde a programação de cirurgias até ao funcionamento do serviço de urgências. De facto, já têm sido relatados problemas deste tipo.

Esta saída de anestesistas coincidiu com a mudança da propriedade de gestão deste hospital, o que levanta várias dúvidas que merecem ser esclarecidas.

Como é sabido este hospital era gerido pela Luz Saúde em regime PPP. É importante perceber se estes profissionais que estão agora a abandonar o hospital com a sua passagem para a gestão pública estavam antes a acumular funções entre o hospital Beatriz Ângelo e entidades privadas e, se sim, se essas entidades privadas integravam o universo da Luz Saúde. É também importante perceber para onde estão a ir os anestesistas que estão agora a sair do Beatriz Ângelo. Estão a sair para o grupo Luz Saúde? Porquê? Porque durante a PPP tinham já alguma relação com este grupo ou porque foram aliciados depois do fim da PPP?

Esta saída de anestesistas pode, no fim de contas, ser uma consequência do regime de parceria público-privado, pode ser um dos efeitos da entrega da gestão de hospitais públicos a entidades privadas. É, por isso, importante que estas questões sejam respondidas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:

1. O Governo confirma estes números de saídas e previsões de saídas de anestesistas no hospital Beatriz Ângelo?
2. Estes médicos especialistas que estão a sair para o privado tinham, no regime PPP, acumulação de funções entre o hospital Beatriz Ângelo e unidades privadas de saúde? Se

sim, essas unidades pertenciam ao grupo Luz Saúde?

3. Quais são as entidades de destino dos especialistas em anestesiologia que estão a sair do Beatriz Ângelo? Alguma dessas unidades pertence ao grupo Luz Saúde?
4. Quais foram as mudanças que existiram, aquando do fim da PPP e passagem para gestão pública, no que toca a administração, direções de serviços e chefias? Quem saiu e quem entrou para estes cargos? Das pessoas que saíram dos respetivos cargos alguma delas deixou de trabalhar no hospital Beatriz Ângelo e passou a trabalhar no Grupo Luz Saúde? Quem?
5. Que medidas serão tomadas pelo Governo para reverter esta perda de profissionais e atrair, para o hospital Beatriz Ângelo e para todo o SNS, mas anestesistas e outros especialistas?

Palácio de São Bento, 14 de abril de 2022

Deputado(a)s

CATARINA MARTINS(BE)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.